



The IT Framework
www.ciocodex.com

Value Delivery

Como fazer um melhor uso dos recursos de desenvolvimento de sistemas, priorizando aquilo que efetivamente traz mais valor para organização?

Essa questão foi muito bem abordada nessa matéria da McKinsey:

<https://www.mckinsey.com/capabilities/people-and-organizational-performance/our-insights/in-pursuit-of-value-not-work>

Considero esse tema inevitável em qualquer organização que passe a escalar o uso do modelo ágil.

Quando se usa o modelo tradicional waterfall/iterfall, a própria visão projetizada, com toda a sua lógica de priorização embutida.

É bem verdade que se têm algum nível de burocracia esperada ao longo do processo de discussão em comitês de análise e priorização até se definir efetivamente quais projetos devem ser feitos.

O modelo ágil tem todos seus méritos e qualidades de encurtar caminhos entre a ideia e a execução justamente ao dar mais autonomia aos PMs/POs em definir e priorizar o que será feito.

Mas como muito bem disse o Tio Ben, “grandes poderes trazem grandes responsabilidades”.

E aí é que se incorre no risco muito bem apontado aqui de se priorizar coisas eventualmente não tão importantes, eventualmente por se dar essa atribuição de visioning da organização a um grupo de pessoas que podem estar vislumbrando apenas a próxima sprint ou PI, e não os objetivos de médio e longo prazo.

E isso pode levar a apenas manter os times ocupados trabalhando, mas sem efetivamente construindo aquilo que de fato vai diferenciar ou gerar valor.